



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2017-2021

Ata n.º 17/18

Sessão Ordinária de 28 de Setembro

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Adriano Lopes Gomes Pimpão, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

-----**Lista de Presenças:**-----

24 Deputados Municipais do PS - Adriano Lopes Gomes Pimpão (Presidente da Assembleia), Joaquim Manuel dos Santos Vairinhos, Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista, Carlos Manuel Pontes Costa, Rosana Corga Fernandes Durão (1ª secretária), Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Maria Esteves Ferreira Lourenço, Hugo Miguel Guerreiro Nunes, Fernando Pereira Marques, Hermes Luis de Brito Alberto, Joana Guerreiro da Conceição, Fábio Miguel Cortes Nobre, Dora Maria Portela do Olival, José João Magalhães David, Márcio Alexandre Bandeira Fernandes (em substituição de João Luis Calçada Correia), Adriana Cavaco Guerreiro (em substituição de Vitor Cristiano da Piedade Ferreira), Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira (em substituição de Abel Filipe dos Santos Matinhos), Manuel Vitorino Correia Inácio (em substituição de Sónia Alexandra Martins dos Santos Neves), Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Eduardo Manuel Graça Amador (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Luis Manuel Amélio Pinguinha (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente) e Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de S.Sebastião);-----

9 Deputados Municipais do PSD - Sebastião Francisco Seruca Emídio, Mário Baião Botelho da Silva, Sêrgia Maria Vicente Coelho Medeiros, João Manuel Guerreiro da Conceição, Bárbara Miriam do Amaral Correia, Cláudio Filipe Simão de Lima (em substituição de Ricardo Manuel Casanova Lampreia), Ana Maria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Alberto Rosendo (em substituição de Maria José Botelho da Palma Bento Vasques), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir) e Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim);-----

1 Deputado Independente - Fernando Domingos dos Santos;-----

1 Deputado Municipal do CDS - António José Mendes Pinto Farrajota;-----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins;-----

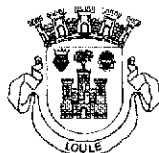
Também estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vitor Aleixo e os **Vereadores**, Pedro Pimpão, Heloísa Madeira, Abílio Sousa, Carlos Carmo, Marilyn Zacarias, José Graça e Irina Martins (em substituição de Horácio Piedade).-----

Apresentaram pedido de suspensão de mandato:-----

Os **Deputados Municipais do PS**, João Luis Calçada Correia, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Vitor Cristiano da Piedade Ferreira, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Adriana Cavaco Guerreiro, Abel Filipe dos Santos Matinhos, em substituição de Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, Sónia Alexandra Martins dos Santos Neves, em substituição de Manuel Vitorino Correia Inácio. Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Eduardo Manuel Graça Amador (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Luis Manuel Amélio Pinguinha (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente) e Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de S.Sebastião);-----

O Deputado Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Eduardo Manuel Graça Amador.-----

O Deputado Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente), comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Luis Manuel Amélio Pinguinha.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Os Deputados Municipais do PSD, Maria José Botelho da Palma Bento Vasques, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Ana Maria Alberto Rosendo, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Cláudio Filipe Simão de Lima.

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal.

Ordem de Trabalhos

- 1-Intervenção do Público;
- 2-Aprovação de Atas;
- 3-Informação sobre Expediente e Requerimentos;
- 4-Período de Antes da Ordem do Dia;
- 5-Moções;
- 6-Período da Ordem do Dia;

a)- Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal, e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;

b)- Proposta 55/2018- Deliberação relativa a Prestação de Serviços para a Revisão Legal de Contas no âmbito da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro - Nomeação do Auditor Externo para os anos de 2018 a 2021, tendo em consideração o estabelecido no n.º 1 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1387-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);

c)- Proposta 56/2018- Deliberação relativa à 3.ª Revisão ao Orçamento da Receita/ 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa/ 3.ª Revisão ao Plano de Atividades Municipais/ 3.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos do previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1517-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);

d)- Proposta 57/2018- Deliberação relativa à Assunção de Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, conforme estabelecido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, na redação atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1520-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

e)- Proposta 58/2018- Deliberação relativa à 1.ª Alteração ao Plano de Urbanização de Vilamoura - 2.ª Fase (PUV) - Aprovação do Projeto de Alteração ao Regulamento do Plano nos termos do n.º 1 do art.º 90.º conjugado com o n.º 1 do art.º 119.º do RJIGT; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1522-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

f)- Apreciação da Informação relativa ao Início do Procedimento para a 1.ª Alteração ao Regulamento do Plano Pormenor na modalidade específica de Plano de Intervenção no Espaço Rural do Parque de Campismo de Quarteira (PIERPCQ); [Proposta da Câmara Municipal n.º 1470-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

g)- Apreciação da Informação relativa à Solicitação à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve da marcação de uma Reunião Preparatória para a Constituição da Comissão Consultiva para a Revisão do Plano Diretor Municipal de Loulé (PDM); [Proposta da Câmara Municipal n.º 1523-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

Para coadjuvar os trabalhos na mesa nas funções de 2ª Secretária, foi solicitada a colaboração da senhora deputada Ana Rosendo (PSD).-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia**, deu início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal.-----

Foi dado conhecimento aos senhores Deputados sobre as obras realizadas no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, por iniciativa da Câmara Municipal, porque foram detetadas algumas necessidades por parte do Executivo. As obras estão a cargo do Eng.º Silvério Guerreiro, de todo o arranjo da parte elétrica, transmissões online das sessões da Assembleia Municipal e também o Eng.º Francisco Sousa da parte informática, que tem permitido alterar algumas situações que não permitiam o adequado registo de uma série de iniciativas da Assembleia.-----

Referiu ainda a exposição de quadros de artistas do Concelho, como é o caso dos quadros de Manuel Castro, o quadro da Conquista de Loulé, de Luis Furtado e a escultura da árvore que estão no edifício, tudo obras de artistas do concelho, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

que são propriedade do Município. Disse também que a mesa existente no corredor, foi da autoria dos carpinteiros da Câmara Municipal, e o arranjo de flores secas também foi de uma florista de Loulé.-----

Passou-se de imediato ao primeiro ponto da OT, Período de Intervenção do Público.-----

1-Intervenção do Público;-----

Foi dada a palavra à **Munícipe Helena Baião**, que referiu ter duas preocupações, as quais pediu esclarecimentos ao senhor Presidente da Câmara Municipal e que tem a ver com a descentralização de competências a partir de 2020. Com esta nova realidade as obrigações das Câmaras Municipais vão aumentar será expectável que num momento de crise económica, haverá aumento de impostos ao nível do Governo Central como ao nível municipal, para se poder acompanhar as novas incumbências que advirão da descentralização.-----

Questionou o senhor Presidente da Assembleia Municipal, visto que a importância das redes sociais é uma realidade e quer se goste, quer não, é importante e levada muito a sério pelos partidos e pelos políticos, se não seria de criar uma página do facebook da Assembleia Municipal de Loulé, porque deste modo os munícipes poderiam comodamente em casa, colocar alguns dos seus problemas.---

Em seguida foi cedida a palavra ao **Munícipe Ricardo Gonçalves**, que questionou o Executivo sobre qual o ponto de situação do processo dos esgotos na EN 125.----

Foi depois concedida a palavra à **Munícipe Irina Martins**, que interveio como cidadã, para posteriormente tomar o lugar nas suas funções de Vereadora da Oposição. Referiu que tendo em conta as questões que lhe foram dirigidas nas ultimas semanas, e enquanto cidadã e usufruidora da rua em questão, tem a necessidade de questionar o Executivo que tem a ver com a Rua Movimento das Forças Armadas, onde se encontra a Escola de Música e com o tempo que a mesma demorou a ser requalificada, deveria ter sido pensada a requalificação da sua envolvente desta rua, que apenas sofreu uma intervenção que teve foi a colocação de pilaretes ao longo do passeio do lado direito da Rua de Portugal. Não foi pensada uma bolsa de estacionamento para aquela zona, sendo que no passado se estacionava no passeio.-----

Questionou se esta intervenção foi pensada para o futuro e se serão efetivadas soluções do ponto de vista dos moradores e dos utilizadores de toda a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

envolvente.-----

Foi cedida de imediato a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, e respondendo à questão colocada pela cidadã Helena Baião, no que se refere à descentralização de competências, é uma oportunidade dos municípios portugueses poderem de uma forma mais eficaz e próxima poderem administrar melhor, trazendo alguns benefícios ao país. No caso concreto do município de Loulé, com as escolas já existe um relacionamento de grande proximidade e conjuntamente com as Direções Escolares, há um histórico de relação e de colaboração que se tem traduzido numa qualidade do ensino proporcionado às crianças, que é assinalável. As competências que vão ser transferidas não são novidade. O Governo irá garantir os recursos financeiros necessários, para que essas responsabilidades novas possam ser assumidas e executadas com condições e o leque de competências vai ser mais alargado. Haverá uma participação do IVA que é cobrado no concelho, que reverterá a favor do município.-----

No que respeita à questão colocada pelo cidadão Ricardo Gonçalves, sobre a EN 125, as obras não têm evoluído à velocidade que este Executivo Municipal gostaria, porque ainda está por resolver um diferendo que resulta de uma alteração que houve ao Contrato de Concessão, para recuperar toda a EN 125, desde o Barlavento até ao Sotavento, uma vez que a intervenção foi feita só até ao concelho de Faro. A mudança de contrato levou a que o Tribunal de Contas, não tenha ainda posto o visto na nova versão do contrato e que com as Infraestruturas de Portugal se possa encontrar as melhores soluções. O projeto está a prosseguir, em que a rede de esgotos passa atrás das casas, do lado Norte e lado Sul da EN 125. Sobre a questão da Rede de Águas, a rede será colocada mais junto à plataforma rodoviária.-----

Para responder a outras questões colocadas, foi dada a palavra ao senhor Vereador Abílio Sousa.-----

Usou da palavra o senhor **Vereador Abílio Sousa**, respondendo à questão solicitada pela cidadã Irina Martins, relativamente à zona que referiu, o Executivo tem consciência de criar ali zonas de estacionamento, uma vez que é uma zona que agora vai ter bastante utilização e a curto prazo também do funcionamento do Palácio Gama Lobos, naquilo que é possível de imediato. Foi criada uma pequena bolsa de estacionamento junto à Escola Duarte Pacheco, numa zona da Miraserra. Para além disso está a ser desenvolvido um projeto para dar seguimento à Rua que se vai chamar Rua da Marroquia que vai finalizar com uma rotunda junto ao parque das Hortas de Santo António.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

2-Aprovação de Atas;-----

O senhor Presidente da Assembleia informou que não existem Atas para aprovação neste ponto.-----

3-Informação sobre Expediente e Requerimentos;-----

Neste ponto o senhor Presidente da Assembleia, informou que relativamente à ultima informação prestada sobre os requerimentos dirigidos à Câmara, estavam registados 8 requerimentos, ao qual a Câmara respondeu a 6, que foram já distribuídos aos senhores deputados. Esclareceu que a questão dos requerimentos e as perguntas que são feitas pelos Deputados ao Executivo, é importante do ponto de vista da democracia. A maior parte destes requerimentos a resposta foi dada ao fim de vários meses, quando na realidade deveria ser o prazo de 30 dias. O que é negativo depois é a credibilidade da democracia que fica posta em causa.-----

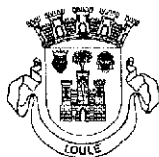
Passou-se ao ponto seguinte:-----

4-Período de Antes da Ordem do Dia;-----

Foi dada a palavra ao senhor Deputado João Guerreiro (PSD), que teceu algumas considerações sobre a gestão municipal deste Executivo, e o serviço prestado deveria ser mais célere e mais competente na melhoria da vida do cidadão.-----
Nomeadamente sobre o tempo médio de espera que a Câmara Municipal leva para aprovar um projeto no município de Loulé, sendo uma área que gera muitas receitas para o município e referiu que uma simples Certidão que deveria levar de 1 a 2 semanas a ser feita, demora meses. Solicitou ao Executivo quer os serviços funcionem de uma forma mais célere.-----

Interveio o senhor Deputado Carlos Costa (PS), que se reportou a uma questão que considera pertinente levantada pela senhora Vereadora da Oposição, Irina Martins, mas não falou sobre a grande obra do Conservatório de Música de Loulé. Relativamente ao tempo de espera de resposta pela Câmara Municipal neste momento, os prazos são menores.-----

Posteriormente o senhor Deputado Carlos Martins (BE), fez alusão à discussão do Relatório do Estado do Ordenamento do Território (REOT), ocorrido na ultima reunião da Assembleia Municipal uma vez que não houve deliberação ou votação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

do documento, ficou com a dúvida se o procedimento ocorrido terá sido o correto e ficou com a dúvida se realmente não seria necessário votar este documento.----
Sobre a resposta aos requerimentos apresentados, considera insuficiente a resposta dada, porque refere apenas que serão remetidos, não definindo o prazo que serão entregues à Assembleia Municipal, o que denota falta de eficácia e não abonam nada a bom do trabalho nem da Câmara nem da Assembleia Municipal.----
Questionou ainda sobre o ponto de situação relativamente à Circular Norte de Loulé, e depois do projeto ter sido apresentado, se o Projeto de Execução está concluído e se se está em condições de abrir o concurso e quando será adjudicada esta obra tão importante para o município de Loulé.-----
Manifestou também a sua preocupação relativamente à climatização deficiente em diversas escolas do concelho, professores e alunos queixam-se e é necessário que a Câmara proceda à revisão destes equipamentos.-----

Interveio o senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, que se congratulou com a opinião do senhor Presidente da Câmara, sobre a descentralização em curso. Fez alusão à Lei n.º75/2013 referente à transferência de competências para as freguesias, e que se começasse a trabalhar com as Juntas de Freguesia, para que compreendessem a vantagem da descentralização de algumas das competências que o município executa.-----

Usou da palavra o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, e congratulou o senhor Presidente da Câmara Municipal e o seu Executivo, pela instalação do Conservatório de Música na cidade de Loulé, tratando-se de um passo gigante para a dinamização cultural do nosso município e igualmente pela distribuição regular dos manuais escolares aos alunos deste concelho.-----
Referiu ainda a nível escolar, o anseio pelas obras na Escola D.Dinis, e como a Câmara Municipal é quem tem capacidade dessa decisão. Terminou a sua intervenção apelando ao Executivo para "olhar com mais carinho este município".-

Em seguida, interveio o senhor **Deputado Nelson Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime)**, no sentido de alertar e sensibilizar todos os presentes para a questão do furto dos frutos secos sendo que o nosso concelho é um dos maiores produtores de todo o Algarve. Das 5 grandes fábricas existentes no Algarve, 2 estão sediadas no concelho, na freguesia de Boliqueime. É necessário reportar às entidades competentes que se tomem medidas para que este tipo de situações aconteçam cada vez menos e fazer com que os assaltantes sejam punidos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Interveio a senhora **Deputada Dora Olival (PS)**, mencionando que o assunto que a leva a intervir, tem a ver com o facto de ser porta voz dos Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Almancil, em relação aos manuais escolares, que vem por este meio agradecer ao Executivo, na pessoa do senhor Presidente da Câmara Municipal, o agradecimento por ter proporcionado a estas famílias uma folga orçamental neste período de início de ano letivo.-----

Pedi a palavra o senhor **Deputado Joaquim Vairinhos (PS)**, que começou a sua intervenção dizendo eu na sua opinião os deputados no uso da palavra deveriam levantar-se, assim como é feito com o público quando expõe as suas posições. No seguimento sugeriu que as reuniões da Assembleia, passarem a ser feitas aos Sábados à tarde às 15h.-----

Saudou este Executivo pela sua eleição, está fazendo um ano de governação e todos fazem parte desta democracia, porque quem a constrói há bastantes anos são os autarcas, os Executivos Municipais, as Juntas de Freguesia, as Assembleias Municipais e os Deputados Municipais, sendo a oposição é importante no processo democrático.-----

De seguida usou da palavra o senhor **Deputado Fábio Nobre (PS)**, uma vez que na sequência de algumas considerações feitas pela Bancada do PSD, pelo senhor deputado Mário Botelho, porque muitas vezes uma situação deve ser analisado dependendo da perspetiva que se tem em relação ao assunto.-----

Teceu algumas considerações sobre as passadeiras em algumas zonas do concelho a necessitar requalificação e referiu ainda a 2ª fase da Avenida Atlântico, que tem conhecimento da obra estar eminente, o Passeio das Dunas vai ser estruturado, e que a Esquadra da GNR está a ser feita, a BAL e que a entrada de Quarteira vai ser requalificada, mas que os processos burocráticos levam o seu tempo.-----

Depois entreviu o senhor **Deputado Márcio Fernandes (PS)**, que congratulou o município por recentemente ter sido selecionado pelo Projeto Europeu de Mitigação às Alterações Climáticas, que em conjunto com outros municípios e outros países ter dado mais um passo, juntando-se aqueles países que querem fazer a diferença para as cidades sustentáveis e dar um contributo político para o clima. É um excelente exemplo que está a ser dado pelo município de Loulé.-----

O senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, na sua intervenção mencionou estar-se a viver com este Executivo num "país de faz de conta", porque na realidade nada do que se diz que está a ser feito, mas nada disso está a acontecer na realidade,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

nomeadamente a construção de mais escolas, a escola D.Dinis e a Circular Norte. Na realidade o que queremos é ter melhores serviços para servir o cidadão.-----

Em seguida interveio a senhora **Deputada Bárbara Correia (PSD)**, que referiu que seria importante se proceder à desvinculação do senhor Deputado Fernando Santos, da Bancada do PS para a qualidade de Deputado Independente. Não se tem verificado registos desta mudança nos últimos anos, e que deve para tal ocorrer deve ter acontecido algo muito sério, admirando desde já a sua coragem política para tal ato e fazendo votos para que o seu trabalho se torne produtivo nesta Assembleia.-----

Foi dada uma breve explicação pelo senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, nomeadamente sobre a desvinculação de qualquer senhor Deputado do seu Grupo Municipal, é algo que está previsto na Lei e no Regimento e tudo o mais é do foro interno de cada Grupo Municipal de cada partido.-----

Respondeu o senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, que não foi um ato de coragem, mas sim de democracia.-----

Foi cedida a palavra ao senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que fez algumas considerações nomeadamente em relação a assuntos tratados aqui neste ponto que deveriam ter sido tratados no ponto da Apreciação da Informação escrita do Presidente da CML, acerca da Atividade Municipal e Situação Financeira do Município. Considera que é sempre um ato de coragem quando alguém sai de uma bancada e não é "empurrado", mas considera cobardia quando alguém sai quando não consegue discutir os seus pontos de vista.-----

Posteriormente o senhor **Deputado Joaquim Vairinhos (PS)**, referiu apenas que o senhor Deputado Fernando Santos é um homem livre!-----

Usou da palavra o senhor **Deputado António Farrajota (CDS)**, que referindo-se á questão do "levantar ou sentar" aquando das intervenções dos senhores Deputados Municipais, quando se fez a revisão do Estatuto do Regulamento da Assembleia Municipal, essa questão foi levantada, não ficando nada definido em concreto.-----

Teceu ainda algumas considerações relativamente ao PIB e à criação de mais postos de trabalho para se poder criar mais riqueza no País.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Para responder às várias questões colocadas pelos senhores Deputados Municipais, interveio a senhora **Vereadora Heloísa Madeira**, e nomeadamente quanto à questão do tempo médio que a Câmara leva a aprovar um processo, a pergunta deveria ser o tempo médio que leva a "apreciar", uma vez que a aprovação não é garantia de nada, porque não há garantia nenhuma que um projeto seja aprovado, o máximo que a autarquia pode garantir é que um processo seja apreciado, dependendo da qualidade e das intenções dos munícipes relativamente aos projetos que apresentam. Tem sido bastante encurtado os tempos de resposta à apreciação dos processos que aqui são submetidos.-----
No que respeita às Certidões, há aquelas que são emitidas no mesmo dia e outras que levam mais tempo e outras que não são emitidas, porque algumas das vezes a Câmara interfere e não pode atender aquilo que o munícipe solicita.-----
Em relação à questão colocada pelo senhor Deputado Carlos Martins, quanto ao REOT, foi seguido o que refere a Lei, nomeadamente a Câmara Municipal que se baseia no RJIGT, Dec.º Lei 80/15, refere que a Câmara Municipal elabora e aprova o REOT e submete-o à apreciação da Assembleia Municipal, porque houve evolução no documento, o qual deveria ser novamente apreciado e que foi largamente discutido nesta Assembleia Municipal.-----

Para dar resposta à questão referida pelo senhor deputado Fernando Santos, sobre o Aterro, o senhor **Vereador Carlos Carmo**, explicou que se está a aguardar já foi solicitada à ARH a resposta solicitada sobre essa matéria. Sobre a Fiscalização de 3ª parte para aferir das condições de funcionamento e das estruturas do Aterro e da qualidade dos efluentes, será feito o que foi acordado e muito em breve a empresa juntamente com as Universidades do Porto e do Minho, iniciarão esse trabalho.-----

O senhor **Vereador Abílio Sousa**, em resposta ao senhor deputado Carlos Martins, relativamente às deficiências no pavimento do Pavilhão na Escola da Fonte Santa e que tem a ver com um problema na construção a mesma, porque foi construída na zona de uma linha de água, tem tido alguns problemas, já foram feitas anteriormente 2 intervenções e neste momento a Câmara está a tentar resolver a situação ao abrigo da garantia da empreitada, de uma forma mais profunda para tentar resolver a situação.-----

Posteriormente usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que começou por responder às questões colocadas pelo senhor deputado João Guerreiro, relativamente aos esgotos e disse que novamente iria dar a mesma resposta, que tem a ver com a memória da intervenção dos esgotos naquela área



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

toda, porque não é apenas os esgotos ao redor da EN 125, mas também na outra parte toda a norte, porque quando este Executivo chegou à Câmara em Outubro de 2013, estava uma obra feita, "enterrada" há anos e por concluir. Foi explicado depois que o Fundo Comunitário que subsidiou aquela obra no concelho de Loulé, financiadas com dinheiro comunitário e foi feito um ultimato à Câmara que se a obra não fosse terminada a Câmara teria que devolver 12 milhões de euros e a obra foi terminada.-----

Sobre a Escola D.Dinis, o que aconteceu em Quarteira com a escola, é o que está a acontecer pelo país fora, porque a crise teve muitas consequências devastadoras, no que respeita a empresas que faziam obras públicas no nosso país.-----

Sobre a Circular Norte, respondendo ao senhor Deputado Carlos Martins, o processo tem tido evolução, foi consultada a APA e será feito um projeto novo, com um outro traçado, porque o perímetro da Circular de Loulé, desde o princípio foi um perímetro muito alargado e vai ser puxado para mais junto da cidade de Loulé, porque tem várias vantagens. -----

Quanto ao deputado Fernando Santos, disse ser ele um homem livre que gosta de estar à vontade e não existe nenhum problema, existe sim respeito e se se sente mais confortável na posição de Deputado Independente, só tem que se respeitar a sua decisão.-----

Quanto à intervenção da senhora Vereadora Irina Martins, que mencionou a falta de passeios e estacionamento na zona da recente inaugurada Escola de Música, respondeu que a seu tempos as falhas que referiu irão ter resposta.-----

Referindo-se à oferta dos manuais escolares disse ser uma medida que engrandece a todos, foi uma medida muito positiva e reconhecida pela população e deseja que a mesma se mantenha por muitos anos.-----

Teceu algumas considerações sobre o roubo de frutos secos, encarando o mesmo como um grande problema e está sendo ponderado para o próximo ano a contratação de 2 empresas de segurança privada, para prestar o serviço de vigilância, para evitar o roubo de alfarroba na parte rural do nosso concelho, mas que era o Estado que deveria ter essa obrigação.-----

Evocando a defesa da honra, usou da palavra a senhora **Vereadora Irina Martins**, que disse ter colocado uma questão enquanto cidadã, sem ter que elogiar, aquando da sua intervenção no Período do Público, ficando satisfeita com a resposta do senhor Vereador Abílio Sousa. Não teve intenção de fazer qualquer ataque a este Executivo, muito menos ao senhor Presidente e que se tinha sentido lesada com a intervenção do senhor Presidente relativamente à questão que lhe colocou. Disse ainda que sabia bem se desvincular daquilo que são



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

as suas funções de Vereadora com as de cidadã.-----

O senhor **Presidente da Câmara**, respondeu que não tinha sido indelicado com a senhora Vereadora Irina, e se entendeu que as suas palavras foram indelicadas para com ela, pede desculpa.-----

Seguidamente usou da palavra o senhor **Vice-Presidente, Pedro Pimpão**, começando por dizer que faz dele as palavras do senhor Presidente da Câmara Municipal, em relação ao senhor Deputado Fernando Santos.-----
Nomeadamente em relação à questão colocada sobre as competências das freguesias, está um grupo de trabalho criado, e o Gabinete de apoio às Freguesias, que está fazendo todo esse trabalho.-----

Posteriormente o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, referiu que a visão estratégica deste Executivo é muito pequena.-----

Depois, pediu a palavra o senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, que pediu ao Grupo Municipal do PSD, para ter mais em conta o seu passado, quando aqui critica este atual Executivo.-----

O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, pediu um esclarecimento acerca da resposta dada pelo senhor Presidente da Câmara à pergunta que colocou, nomeadamente sobre o Orçamento e Grandes Opções do Plano. Registou com agrado que quando o Executivo erra admitir que o faz é de louvar, para bem do serviço público que estão a desempenhar.-----
Disse ainda que tinha estado a analisar o projeto e que encurtar o perímetro mais do que o projeto apresentado já previa, julga não ser muito fácil.-----

5-Moções;-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, neste ponto mencionou existirem 2 Moções e que iria colocar à discussão a primeira, relacionada com várias congratulações e na segunda ausentar-se-á da sala por motivo de incompatibilidade que é evidente entre a discussão desta Moção e a sua pessoa.-----

Recomendação e Congratulação pela abertura do Conservatório de Música de Loulé- Francisco Rosado, apresentada pelo Grupo Municipal do PS;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Foi dada a palavra à senhora **Deputada Helena Baptista (PS)**, para a apresentação da Moção (documento que será anexo à Ata).-----

Usou da palavra o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, dizendo que a Bancada do PSD, enaltece e congratula-se por este passo grande investido no município esta medida adotada pela Câmara Municipal, da entrega dos manuais escolares, mostrando assim que este município é sensível a estas causas sociais e congratular o senhor Presidente da Câmara por esta medida e também se congratular pela inauguração do Conservatório de Música de Loulé.-----

Em seguida usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que disse que o Orçamento de Estado já prevê a oferta dos manuais escolares até ao 6.º ano, e a Câmara prolonga esta oferta até ao 9º ano e sugeriu que deveriam ser também beneficiados os alunos do secundário já neste ano letivo, à semelhança do que já é feito pela Câmara Municipal de Lisboa. Sugeriu que esta proposta fosse redigida de modo a que a Assembleia Municipal de Loulé, delibere um voto de congratulação, faça uma recomendação ao Executivo e que a Assembleia Municipal de Loulé recomende ao Executivo Municipal, que inclua no Orçamento Municipal para 2019, a oferta a todos os alunos do Executivo Secundário, que possam beneficiar dos manuais escolares.-----

O senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, manifestou o seu apoio à sugestão do deputado Carlos Martins do BE, de ser a Assembleia Municipal a elaborar esta Recomendação em nome de todos os Grupos Municipais e a propô-la ao Executivo.-----

Posteriormente o senhor **Deputado Seruca Emídio (PSD)**, teceu algumas considerações, começando por felicitar o atual Executivo, por ter dado continuidade ao trabalho feito pelos anteriores Executivos, que sempre deram uma especial atenção à área da saúde. Referiu-se às obras feitas no seu mandato de 12 anos no concelho, nomeadamente escolas, porque era na altura a maior necessidade, e que foram construídas 3 escolas novas no concelho de Loulé e foram remodeladas 12. Foi também alargado o apoio ao transporte dos alunos, foram construídos Pavilhões Desportivos nas escolas.-----

Falou também sobre a Escola de Música, que era também uma ideia do PSD e havia na altura financiamento do Estado para construir a escola, o projeto estava feito e que foi concluído por este Executivo e muito bem, mas que só foi possível porque o anterior Executivo PSD tinha adquirido o edifício.-----
Questionou sobre qual o ponto de situação do Edifício do Atlético que também



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

tinha sido adquirido na altura.-

Depois usou da palavra o senhor **Deputado Joaquim Vairinhos (PS)**, para congratular a Câmara Municipal de Loulé, pela escolha do nome de Francisco Rosado atribuído ao Conservatório de Música de Loulé, quem foi o nome que foi dado à Escola de Música de Loulé e teceu algumas considerações sobre a biografia do mesmo.-----

Mencionou o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, que o conteúdo desta Moção, não se enquadra aqui concretamente e seria mais uma Proposta de Recomendação do que propriamente uma Moção, deixando a mesma ao critério do senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

Foi referido pelo senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, que para fazer as coisas tal qual o Regimento determina, a designação de Resolução será a mais adequada. Será elaborada a Resolução em nome da Assembleia Municipal, com a referência dos manuais escolares, até ao 12.º ano, com a ressalva, se as condições assim o permitirem.-----

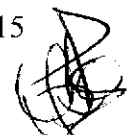
Referiu a senhora **Deputada Helena Baptista (PS)**, que ao nível do ensino secundário, dizer que se dão todos os manuais escolares, que é o que aqui está escrito, é algo complicado, devido à quantidade de cursos e disciplinas, é muito difícil assegurar que todos os manuais escolares do ensino secundário, oferecidos pela Câmara, e não se devendo por isso assumir "em pleno", tem que ser "até ao final do mandato, na medida do possível" esta questão e tem que existir aqui esta ressalva na Moção.-----

A Moção foi colocada à votação e aprovada por unanimidade, com 36 votos.

Voto de Congratulação pela Indigitação do senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Adriano Pimpão, para a Comissão Independente para a Descentralização, apresentada pelo Grupo Municipal do PS;-----

Para apresentar o Voto de Congratulação, foi cedida a palavra ao senhor Deputado Carlos Costa (PS), que fez a leitura do mesmo (documento que será anexo à Ata).-----

O senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, congratulou-se pelo facto de um louletano ser designado para esta Comissão, enaltecendo que seja o Prof^o





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Adriano Pimpão, digníssimo Presidente desta Assembleia Municipal.-----

Pediu igualmente a palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, para enaltecer as qualidades do senhor Presidente da Assembleia Municipal, Profº Adriano Pimpão, e fez uma declaração oral sobre o mesmo;-----

"O senhor Presidente da Assembleia Municipal, tem mostrado ter grande capacidade de trabalho, isenção e respeito por todos os membros desta casa, tratando todos de forma igual. Acreditamos que irá dedicar-se com competência nesta Comissão, no cumprimento da missão que consiste em proceder a uma profunda avaliação independente sobre a organização e função do estado e um programa de desconcentração da localização de entidades e serviço público.-----

Estranho que nesta proposta do PS, não vir incluído no mesmo voto, o Presidente da Comissão Independente que é outro ilustre louletano, João Cravinho.-----

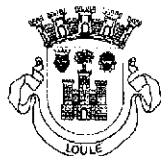
Recentemente foram publicadas diversas legislações, sobre alterações, no domínio das novas transferências para os municípios, e esperava-se muito mais deste Governo, que tanto prometeu no âmbito da organização e funções do Estado, nomeadamente na organização das autarquias e das regiões.

Nós somos inteiramente de acordo com esta Proposta. Só para dizer que esta Comissão é composta por 7 especialistas, entre eles o senhor Alberto João Jardim, da Madeira, que realmente irá dar um grande contributo a esta Comissão e estamos de acordo com o Voto que o PS apresentou.-----

O senhor **Deputado Seruca Emídio (PSD)**, fez uma breve referência à Moção, começando por congratular o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Profº Adriano Pimpão, pelo facto de ter sido convidado, para fazer parte desta Comissão. O facto de ter sido convidado, demonstra um político e um homem que conhece bem a realidade do país. Disse estranhar não ter sido feita uma referencia ao Eng.º João Cravinho, também ele com grandes ligações ao concelho de Loulé. Terminou, desejando as maiores felicidades para o cargo.-----

Posteriormente o senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, felicitou igualmente o senhor Presidente, Adriano Pimpão, pelo convite que lhe foi endereçado e por ter aceite o mesmo e concorda com a inclusão o Eng.º João Cravinho.-----

Para as alegações finais, tomou a palavra o senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, referindo que no 1º parágrafo está referido, não de forma que aqui foi transmitida, a referência ao Eng.º João Cravinho, podendo ser acrescentado no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

1º parágrafo, "cuja indigitação também nos congratulamos".-----

O Voto de Congratulação, foi colocado à votação e aprovada por unanimidade, com 35 votos.-----

O senhor Presidente da Assembleia, ausentou-se da sala, não participando na discussão e na votação, sendo a 1ª secretária Rosana Durão, a assumir as funções de Presidente em exercício, durante esta discussão e votação.-----

Posteriormente a senhora 1ª Secretária, Rosana Durão (PS), teceu algumas considerações sobre este Voto de Congratulação, manifestando o seu orgulho por esta indigitação. Disse sempre ter tido uma grande admiração pelo homem que é, foi seu Reitor na Universidade e sempre o considerou uma pessoa justa e trabalhadora.-----

Passou-se de imediato ao ponto seguinte;-----

a)- **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal, e da Situação Financeira do Município,** ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;-----

Usou da palavra o senhor **Deputado João Guerreiro (PSD)**, e teceu algumas considerações em relação ao documento em apreciação. Referiu que a Câmara Municipal não cumpre os prazos, se assim fosse os processos seriam muito mais céleres. No seu ponto de vista de cidadão e de empresário, preocupa-se com os custos a nível social e empresarial.-----

O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, referiu que realmente neste documento a Câmara descreve exhaustivamente tudo o que faz, mas que os custos não vêm no mesmo referidos, e solicitou que fosse enviado à Assembleia Municipal, a informação detalhada sobre custos e despesas com todos os eventos realizados no concelho. Salientou a construção da Escola de Música de Loulé, obra importante no âmbito da educação musical ao nível da escola pública e pelo facto de se ter reabilitado um imóvel há muito degradado.-----

Posteriormente o senhor **Deputado Joaquim Vairinhos (PS)**, frisou que estas Informações da Atividade Municipal são importantíssimas e é pena que a população de Loulé, não tenha conhecimento do que foi feito, demonstrando a vitalidade deste concelho e que destrói completamente a argumentação da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Bancada do PSD. O problema é que a oposição não lê esta Informação.-----
Referiu que em alguns casos no mandato do PSD alguns casos levaram anos para serem aprovados e o senhor Deputado Seruca Emídio é testemunha que isso é verdade, quanto tempo demorou para aprovar algumas certidões e alguns loteamentos e alguns não foram assinados.-----

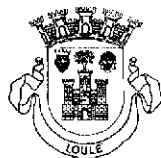
Também usou da palavra, o senhor **Deputado Cláudio Lima (PSD)**, manifestando a sua expetativa que este documento da atividade exaustiva da Câmara Municipal, fosse apresentado de uma forma mais detalhada, em relação ao exercício da Atividade Municipal. Não o considera nem detalhado nem exaustivo, considerando-o pouco vasto e detalhado.-----

Concretamente em relação ao Programa Loulé Solidário, disse ter apresentado há 2 meses atrás, um Requerimento para que pudesse ser esclarecido sobre a informação sobre o Programa, o qual demorou mais de 60 dias até obter uma resposta concreta. Solicitou, na medida do possível, o envio da informação mais detalhada sobre o Programa em concreto, quais os objetivos, quem ajuda e de que forma é que ajuda, nomeadamente quem são os beneficiários e qual o tipo de beneficiários. Destacou uma informação remetida, em que são assinaladas 97 famílias são repetentes, ao nível dos pedidos que são feitos à Câmara, para os diversos apoios que são aqui solicitados.-----

Outra questão que o preocupa, é a falta de estratégia sobre o turismo e sobretudo quando há dias se falou sobre a implementação da Taxa Turística, porque a única coisa que foi aqui referida foi um Seminário sobre Alojamento Local.-----

Posteriormente o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, teceu algumas considerações sobre a Atividade Municipal, nomeadamente o balanço da despesa e o total da receita, ascendendo a 66 milhões e o da despesa a 61 milhões. Se continuarmos com esta trajetória, poderemos chegar ao final do ano a 6/7 milhões, ora esta quantia se juntar aos 80 milhões de euros que a Câmara tem em saldo bancário, o que indica claramente a ausência de estratégia deste Executivo é notória, porque o saldo de gerência arrecadado é elevado e não há estratégia para este município, uma vez que não há obra, e está-se a arrecadar mais receita do que o habitual. Referiu ainda que esta autarquia tem excesso de funcionários.-----

Interviu o senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, fazendo uma breve referencia ao facto deste município precisar de mais pessoal, especialmente ao nível das funções técnicas, contrariando assim o que foi afirmado pelo senhor deputado Mário Botelho, quando diz que a Câmara Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

tem funcionários a mais.-----

Usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, teceu igualmente algumas considerações sobre este documento da situação financeira da Câmara Municipal, e que nesta matéria há muito que solicitamos que este documento fosse apresentado de uma forma mais detalhada, para se poder analisar o documento com rigor. A continuar neste ritmo iremos ter uma baixa execução orçamental. Deveriam constar mais informações nesse relatório, nomeadamente deveria vir referido qual a Taxa Orçamental em relação às Grandes Opções do Plano e deveria vir também mencionada a situação bancária e igualmente a lista de pagamentos aos fornecedores, bem como o prazo médio de faturação, sendo estas as informações que deviam constar nesse relatório e que não vêm mencionadas no mesmo, para melhor esclarecimento dos munícipes.-----

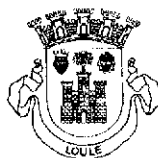
Em breve resposta ao senhor Deputado Fernando Santos, o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, disse para ser objetivo e não demagogo, porque não auxilia a democracia nesta casa.-----

Em seguida o senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, teceu alguns considerandos ao Programa Loulé Solidário, objeto da intervenção do senhor deputado Cláudio Lima, concretamente em relação à questão evocada sobre a taxa de repetição dos beneficiários de 35% num ano, considera ser um enorme sucesso, porque 65% das pessoas que beneficiam dele, deixam de precisar dele no ano a seguir.-----

Em relação à intervenção do senhor Deputado Mário Botelho, o senhor deputado Fernando Santos tem toda a razão, porque o senhor ainda não percebeu a mecânica da receita que provem do IMI e a única forma num contexto em que baixa a Taxa do IMI aumentar, é com o alargamento da base dos contribuintes, e é isso certamente que aconteceu. Os prédios novos que foram inseridos, houve prédios reavaliados e prédios cujas isenções de pagamento de IMI cessaram e só isso é que explica os 3 milhões de euros de crescimento. -----

Disse ainda que por mais que o senhor Presidente da Câmara e o Executivo e até esta Assembleia, quisesse, não havia maneira de receber menos que esses 36 milhões, a não ser que os cidadãos portugueses não pagassem os seus impostos e terminou a sua intervenção, dizendo eu um pouco mais de estudo e de contexto ajudará a evitar discussões desta natureza.-----

Em direito de resposta, o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, disse que não foi bem entendido na sua indicação, porque não questiona a base e o fundamento da subida de impostos, e apenas se referiu ao numero absoluto, passando de 43



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

milhões, 887 mil, para 46 milhões. Disse não perceber o raciocínio do senhor deputado Hugo Nunes, que está a falar algo que não foi dito.-----

Foi cedida a palavra ao senhor **Vereador Abílio de Sousa**, para dar informação à questão colocada pelo senhor Deputado Seruca Emídio, em relação ao Edifício do Atlético, e informou que recentemente foi concluído o Projeto de Execução e na próxima semana será aberto o concurso público para a execução da obra.-----

Posteriormente foi esclarecido pelo senhor **Vice-Presidente, Pedro Pimpão**, sobre as questões do IMI e do IMT proferidas pelos deputados Hugo Nunes e Fernando Santos, que quando são analisadas a diminuição da receita e o aumento da despesa, há que entender bem do que se está a falar, porque estão divididos por Items. A questão do IMT deve ser bem acompanhada, porque não desce de um ano para o outro, vai descendo progressivamente nos anos subsequentes, e fez referencia ao livro do deputado Fernando Santos, que é bem explícito nesta matéria.-----

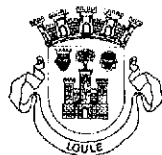
Em seguida foi cedida a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que começou por responder à critica do senhor deputado João Guerreiro, relativamente a esta Informação do Executivo Municipal que é bastante detalhada. Está muito trabalho ali contido naquele Relatório, como foi referido pelo senhor Deputado Joaquim Vairinhos. O modo como este executivo informa, a riqueza de informação que é dada, demonstra um enorme progresso em relação ao passado que não era assim.-----

Respondendo ao deputado Cláudio Lima, referiu que embora o Executivo resposta ao fim de 60 dias, mas responde!-----

Teceu algumas considerações sobre o estatuto da oposição no passado, que nada tem a ver com a postura do atual Executivo. A informação está toda no site da Câmara Municipal, porque a política deste Executivo sempre foi transparente.----

Em relação à questão colocada pelo deputado Carlos Martins, respondeu que o evento Loulé Summer, custou 203 mil euros, e que foi paga toda a logística dos espetáculos dos 25 Anos da Ala dos Namorados, o espetáculo em Quarteira da Orquestra Clássica do Sul, com a Ana Bacalhau, o espetáculo do David Carreira em Almancil, o espetáculo do Dengaz e o Sunset com a Carolina Torres. Foi todo este conjunto de espetáculos num concelho turístico como o nosso, em que a organização destes tem o seu interesse, foi onde foram investidos os 203 mil euros.-----

Este Executivo faz questão, na medida das possibilidades, ser solidário, porque infelizmente há muitas pessoas que ficam para trás, e no bom uso responsável



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

dos dinheiros públicos, e se quisermos ter uma sociedade segura, atrativa para os empresários investirem, e é necessários ter políticas sociais ativas, e o Programa Loulé Solidário vem prestar esta ajuda. Algumas pessoas repetem o apoio, porque precisam, sendo alvo de um inquérito, existe um Protocolo Regulamentar, que decide se a pessoa candidata tem perfil para ser ajudada ou não.-----

Informou ainda o senhor deputado Mário Botelho, que relativamente às obras, foi aberto concurso no valor de 11 milhões de euros, para o Pavilhão e para a Escola, também está colocado na plataforma a obra do Edifício do SIRP (Serviços de Informação da República Portuguesa), no valor de 1 milhão e 300 mil euros, está aberto o concurso, e a obra irá ser construída. A obra do Parque Municipal da Cidade de Loulé, está em expansão, está em curso, no valor de 1, 2 milhões de euros, afetados para executar essa obra. A obra do Pavilhão Multiusos em Almancil, irá custar uma verba de 9 milhões de euros, está o projeto quase concluído.-----

Depois o senhor Deputado Mário Botelho (PSD), pediu a palavra para os esclarecimentos finais, esperando que o senhor Presidente da Câmara Municipal concretize. Referiu ainda que a ideologia despesista do PS contrariamente ao PSD, que tem uma ideologia de poupança.-----

Referiu-se ainda à sua intervenção, em que referiu que a justa devolução que referiu, são através de obras, de infraestruturas. Teceu também algumas considerações sobre o IMT.-----

O senhor Presidente da Assembleia, devido ao adiantado da hora, e na possibilidade desta reunião ter continuação, colocou ao plenário e questionou o Executivo se tinha muita urgência que fossem hoje aprovadas as alíneas c) e d) devido aos prazos.-----

O senhor Deputado Carlos Costa (PS), transmitiu o seu impedimento em poder participar na discussão e votação das alíneas c) e d).-----

Entrou-se de imediato no ponto seguinte;-----

c)- Proposta 56/2018- Deliberação relativa à 3.ª Revisão ao Orçamento da Receita/ 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa/ 3.ª Revisão ao Plano de Atividades Municipais/ 3.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos do previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1517-2018] (plataforma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

smartgov.cm-loule.pt);-----

Para apresentação deste ponto, usou da palavra o senhor **Vice-Presidente, Pedro Pimpão**, referindo que esta Proposta tem um reforço na aquisição de terrenos para habitação, e a referencia ao Geoparque Mundial da Unesco, que Loulé é aspirante à candidatura deste e também o reforço daquilo que são a dotação no Porto de Pesca de Quarteira, com a instalação de várias valências da Autoridade Marítima Nacional, sendo estas as questões mais relevantes nesta Proposta.-----

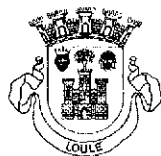
Foi pedido um esclarecimento pelo senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, sobre em que termos é que o senhor Deputado Carlos Costa é incompatível com esta Proposta.-----

Respondeu o senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, que o seu impedimento, prende-se com verbas que estão ligadas às empresas municipais e como administrador não Executivo de uma das Empresas Municipais, e daí o seu impedimento quer nos compromissos, quer na alteração.-----

Em seguida, usou da palavra o senhor **Deputado Deodato João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir)**, que se congratulou com uma nova rubrica inscrita nesta alteração, que é a construção de fogos em Salir, uma necessidade básica de há muitos anos, sendo uma obra básica que Salir reivindica há muito para a sua freguesia. Disse ainda que gostaria de saber por parte do Executivo, se o loteamento existente datado de 2001, onde neste momento se encontra o Centro Comunitário e onde existe a creche, infantário e todos estes equipamentos e onde é possível construir este número de habitações. Há uma grande necessidade de habitação para o interior. Questionou ainda para que faixas etárias se destina e se existe algum regulamento estabelecido para este tipo de habitação social.---

O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, referiu-se ao aumento de 2,8 milhões de euros, em termos de Revisão Orçamental e questionou se na rubrica, Aquisição de Terrenos, há uma informação que seriam para habitação e nomeadamente em que freguesias. Pediu informação sobre a Rede de Esgotos ao longo da zona da Maritenda, devido à alteração temporal da empreitada, está um custo acrescido de 1,3 milhões de euros.-----

Congratula-se por a habitação ser uma preocupação deste Executivo, uma obra de 31 fogos é importante e gostaria de saber se se destina a venda a custos controlados ou para arrendar e se existe terreno atribuído e a sua localização. Questionou também sobre o Geoparque, o significado de "aspirantes".-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Pediu esclarecimentos sobre a comparticipação para a Autoridade Marítima, não entende a quantia de 721 mil euros, crê que esta comparticipação caberá ao Governo e não à Câmara Municipal.-----

Sobre a questão das transferências para as Empresas Municipais, qual o critério para a divisão destas verbas.-----

Esclareceu o senhor **Vice-Presidente, Pedro Pimpão**, que em relação à questão da Autoridade Marítima Nacional, é o investimento de uma Estação de Salva Vidas, em 45 mil euros, de um Posto de Polícia Marítima, em 50 mil euros, em obras de armazém, em 30 mil euros, uma Ponte e Cais flutuante novo, em 45 mil euros, uma casa na Rua do Farol em Quarteira, de 380 mil euros, para albergar estes profissionais, um reboque de 12 mil euros, uma moto de água de 15 mil euros, uma viatura de 20 mil euros e mastros, sinais de aviso de mau tempo, de 20 mil euros, uma dotação em Loulé e Quarteira, uma verdadeira estação para a polícia marítima, solicitada há muito tempo.-----

Em relação à rede de esgotos, da EN 125, trata-se de um reforço para o ano seguinte, o valor mantém-se exatamente igual, está-se apenas a reformular o ano, e em vez de estar em 2019, está para 2020.-----

Interveio o senhor **Presidente da Câmara**, dizendo que ainda não foram apresentadas publicamente, algumas das questões que se está aqui a falar hoje, e que tudo tem o seu tempo para ser apresentado e devidamente explicado.-----

A questão da Geoparque e da habitação, colocada pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Salir, todas essas questões terão um momento próprio para serem abordadas e questionadas. Existe uma ocorrência única no concelho, mais concretamente na freguesia de Salir/Penina, que foi a descoberta por uma equipa internacional, de uma espécie nova para a ciência, do tempo do Triásico, de um bicho com o nome científico de *Metoposaurus Algarvensis*, com 227 milhões de anos. Aquela descoberta ali naquele local e as minas de sal gema em Loulé, com os Megalapires e mais o Gres de Silves, tudo isto, nesta área toda, há uma série de acontecimentos geológicos, chamados de Geosítios, alguns de importância nacional, outros de importância mundial, que tudo é possível dar uma coerência e ordenar todo o território, contando uma história com todo este território, valorizar e poder ter o reconhecimento com uma chancela UNESCO, e poder ter aqui um Geoparque Mundial. Neste momento apenas somos "aspirantes" e a candidatura será apresentada no tempo próprio. Trata-se de projetos estruturantes para o futuro, em que os senhores deputados serão chamados no tempo próprio a pronunciar-se. É investimento para o interior de Loulé, com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

possibilidade de investimento a vários níveis e com bastante interesse para o concelho de Loulé, projeto esse que será desenvolvido com êxito.-----

No final do ano, será apresentado publicamente a nível de habitação, um Programa de Habitação Concelhia, articulando políticas do Governo, com decisões políticas locais. O Executivo quer induzir investimento grande na freguesia de Salir, e é uma decisão estratégica apostar na habitação e estão aprovados neste momento, 21 lotes. Este Programa do Executivo irá permitir que a classe média, a juventude que necessita iniciar a sua vida, e aí entra a questão do Regime de Renda Acessível.-----

Sobre a questão da Autoridade Marítima, é um daqueles casos que o Estado deveria resolver as não resolve, e neste caso a autarquia se pode possibilidades de resolver o problema da segurança marítima em Quarteira, irá fazê-lo.-----

O senhor Deputado Carlos Martins (BE), disse que a sua dúvida era que não estava justificado no preâmbulo para justificar esta despesa, não estava mencionado que era para edifícios e que ficou esclarecido pela explicação do senhor Vice-Presidente.-----

Seguidamente foi colocada à votação a Proposta;-----

c)- Proposta 56/2018- Deliberação relativa à 3.ª Revisão ao Orçamento da Receita/ 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa/ 3.ª Revisão ao Plano de Atividades Municipais/ 3.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos do previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1517-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt); foi votada e aprovada por maioria, com 8 abstenções, sendo 7 do PSD (deputados Seruca Emídio, Mário Botelho, Sêrgia Medeiros, João Guerreiro, Bárbara Correia, Cláudio Lima, Ana Rosendo), 1 abstenção do CDS e um impedimento do Deputado Carlos Costa (PS).-----

Passou-se ao ponto seguinte;-----

d)- Proposta 57/2018- Deliberação relativa à Assunção de Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, conforme estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, na redação atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1520-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Para apresentação da Proposta, foi cedida a palavra ao senhor Vice-Presidente, Pedro Pimpão, tecendo algumas considerações sobre a mesma.-----

d)- Proposta 57/2018- Deliberação relativa à Assunção de Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, conforme estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, na redação atual; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1520-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt); foi votada e aprovada por maioria, com 8 abstenções, sendo 7 do PSD (deputados Seruca Emídio, Mário Botelho, Sêrgia Medeiros, João Guerreiro, Bárbara Correia, Cláudio Lima, Ana Rosendo), 1 abstenção do CDS e um impedimento do Deputado Carlos Costa (PS).-----

O senhor Presidente da Assembleia, colocou à consideração dos senhores Deputados, se concordam em que sejam aprovadas estas deliberações em minuta.-----

Relembrou a próxima sessão extraordinária dia 19 de Outubro, sobre o Estado do Município.-----

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 1ª SECRETÁRIA

A 2ª SECRETÁRIA

Adriano Pimpão

[Assinatura]

[Assinatura]



Assembleia Municipal de Loulé

N.º Entrada 78

26 / 09 / 2018

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista com assento na Assembleia Municipal de Loulé, expressa publicamente o seu agrado e satisfação pelo facto do Prof.º Doutor Adriano Pimpão, Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, ter sido indigitado para integrar a Comissão Independente para a Descentralização, a qual irá ser coordenada pelo antigo Ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, Eng.º João Cravinho.

O Professor Doutor Adriano Pimpão, Presidente da Assembleia Municipal de Loulé desde o ano de 2013, figura de reconhecida respeitabilidade *inter pares*, desempenhou, entre outros cargos, o de Reitor da Universidade do Algarve, tendo sido ainda Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional no governo do Eng.º António Guterres.

Esta Comissão tem como competências, nos termos da Lei n.º 58/2018, de 21 de agosto, a promoção de um estudo aprofundado sobre a organização e funções do Estado aos níveis regional, metropolitano e intermunicipal sobre a forma de organização infraestadual.

Esta nomeação, para além de ser prestigiante para o nomeado, bem como o concelho de Loulé e região do Algarve, tem um grande relevo nacional, esperando-se que o trabalho que daqui resulte possa apontar no sentido da efetiva regionalização, ou seja de dar grande relevância ao primado do princípio da subsidiariedade, no qual a decisão está próxima do cidadão.

Loulé, 26 setembro de 2018

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista



3

Proposta de Recomendação e de Congratulação

Considerando que:

- 1- O direito à educação é um direito universal expresso na Constituição da República Portuguesa;
- 2- O governo tem promovido um conjunto significativo de grandes alterações, quer ao nível pedagógico e formativo, de que é exemplo a oferta de manuais escolares a todos os alunos do ensino básico até ao 6.º ano de escolaridade;
- 3- A Câmara Municipal de Loulé tem adotado uma política de complementaridade com o Governo da República, oferecendo os manuais escolares aos alunos do terceiro ciclo de escolaridade (7.º, 8.º e 9.º anos), bem como as fichas formativas, as gramáticas e os dicionários aos alunos de todo o ensino básico;

Considerando, assim, que todos os alunos do ensino básico público do concelho de Loulé recebem gratuitamente todo o material escolar de que necessitam, constituindo tal facto uma importante ajuda para as famílias, as quais podem assim canalizar os recursos financeiros que eventualmente mobilizariam para a compra dos manuais escolares, para outras atividades prioritárias da sua vida;

Considerando ainda que os alunos do ensino secundário público obrigatório não são abrangidos pelas políticas de oferta de manuais escolares, o grupo parlamentar municipal do Partido Socialista **recomenda** ao executivo camarário que durante este Mandato Autárquico os alunos deste nível de ensino possam beneficiar da oferta dos respetivos manuais escolares.

Paralelamente, o grupo parlamentar municipal do Partido Socialista **expressa um voto de congratulação**:

- 1- Pela abertura do Conservatório de Música de Loulé - Francisco Rosado, infraestrutura construída com dinheiros públicos municipais, que permitirá uma resposta gratuita do ensino especializado da música para os alunos do Concelho de Loulé, com grande impacto na sua formação escolar e pessoal,
- 2- Pelo facto do Governo da República ter decidido promover a abertura do ano letivo em Loulé, coincidente com a inauguração do referido Conservatório de Música, pelo Sr. Primeiro-Ministro, António Costa,

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista,
Loulé, 26 de setembro 2018

[Handwritten signatures and initials of the municipal group members]

Ana Cristina



De: cmpcosta@sapo.pt
Enviado: terça-feira, 22 de janeiro de 2019 17:12
Para: Assembleia Municipal de Loule; Ana Cristina
Cc: Adriano Pimpao
Assunto: Re: Ata n.º 17-2018 (sessão ordinária de 28 de Setembro 2018)

Boa tarde

solicito que na pág. 22 da presente ata, seja acrescentado/corrigido, na minha intervenção, o termo:

"não Executivo"

Respondeu o senhor Deputado Carlos Costa (PS), que o seu impedimento, prende-se com verbas que estão ligadas às empresas municipais e como administrador do Executivo de uma das Empresas Municipais, e daí o seu impedimento quer nos compromissos, quer na alteração. -----

Citando Assembleia Municipal de Loule <aml@cm-loule.pt>:

Exmos Senhores Deputados Municipais,

Remete-se em anexo a V.Exas, a Ata n.º17-18 (sessão ordinária de 28 de Setembro de 2018), para aprovação na próxima sessão da Assembleia Municipal, com data prevista para 25 de Janeiro.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Cristina Costa
Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Praça da República, Edifício Eng.ºDuarte Pacheco, n.º36
8100-Loulé
Telef: 289 400 809 - Ext: 16101
Email: acristina@cm-loule.pt<<mailto:veronica.coelho@cm-loule.pt>> - www.cm-loule.pt<<http://www.cm-loule.pt>>P Pense no ambiente antes de imprimir este e-mail -
Please consider the environment before printing this e-mail

